



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA



ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA

RENAN COLLODETE DO NASCIMENTO ALMEIDA

**A ATUAÇÃO DO COMANDO DE OPERAÇÕES DE DIVISAS (COD) NA
REPRESSÃO DA CRIMINALIDADE NAS DIVISAS DO ESTADO DE GOIÁS**

GOIÂNIA-GO

2024

RENAN COLLODETE DO NASCIMENTO ALMEIDA

**A ATUAÇÃO DO COMANDO DE OPERAÇÕES DE DIVISAS (COD) NA
REPRESSÃO DA CRIMINALIDADE NAS DIVISAS DO ESTADO DE GOIÁS**

Artigo científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Patrick Barros Barbosa.

GOIÂNCIA-GO

2024

A ATUAÇÃO DO COMANDO DE OPERAÇÕES DE DIVISAS (COD) NA REPRESSÃO DA CRIMINALIDADE NAS DIVISAS DO ESTADO DE GOIÁS

Renan Collodete do Nascimento Almeida

Orientador: Prof. Me. Patrick Barros

Barbosa

RESUMO

Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia das estratégias e táticas empregadas pelo Comando de Operações de Divisas (COD) na repressão à criminalidade nas divisas do Estado de Goiás, focalizando na percepção das operações, desafios enfrentados e efetividade das medidas adotadas. A metodologia adotada foi mista, combinando revisão da literatura relevante ao tema e aplicação de questionários a policiais militares, buscando coletar tanto dados quantitativos quanto qualitativos sobre as operações e a eficácia percebida das estratégias utilizadas. Os resultados indicaram uma percepção positiva quanto à atuação do COD, com uma maioria significativa dos respondentes considerando suas operações eficazes na redução da criminalidade transfronteiriça. Destacaram-se como aspectos fundamentais para o sucesso das operações a cooperação interagências, inteligência policial, ações ostensivas e capacitação contínua dos agentes. Entretanto, desafios como a vasta geografia das divisas, recursos limitados e a necessidade de ampliar a cooperação entre diferentes forças de segurança também foram identificados. Nas considerações finais, o estudo ressaltou o papel fundamental do COD na segurança pública de Goiás, apontando para a eficácia de suas operações na repressão à criminalidade nas divisas do estado. Foram sugeridos investimentos em tecnologias avançadas, continuidade na capacitação dos agentes e fortalecimento da cooperação interagências como medidas para aprimorar ainda mais as operações do COD. O estudo conclui que, apesar dos desafios, a estratégia integrada e multifacetada adotada pelo COD tem contribuído significativamente para a segurança pública, servindo de modelo para outras regiões com desafios semelhantes. Assim, o trabalho contribui para a literatura na área de segurança pública e oferece levantamentos valiosos para a prática e formulação de políticas de segurança, destacando a importância de uma abordagem proativa e colaborativa na luta contra a criminalidade transfronteiriça.

Palavras-chave: Comando de Operações de Divisas. Criminalidade Transfronteiriça. Segurança Pública. Desafios Operacionais.

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the effectiveness of the strategies and tactics employed by the Border Operations Command (COD) in repressing crime on the borders of the State of Goiás, focusing on the perception of operations, challenges faced and effectiveness of the measures adopted. The methodology adopted was mixed, combining a review of literature relevant to the topic and the application of questionnaires to military police officers, seeking to collect both quantitative and qualitative data on the operations and the perceived effectiveness of the strategies used. The results indicated a positive perception regarding COD's performance, with a significant majority of respondents considering its operations effective in reducing cross-border crime. Interagency cooperation, police intelligence, overt actions and continuous training of agents stood out as fundamental aspects for the success of operations. However, challenges such as the vast geography of borders, limited resources and the need to expand cooperation between different security forces were also identified. In the final considerations, the study highlighted the fundamental role of the COD in public security in Goiás, pointing to the effectiveness of its operations in repressing crime on the state's borders. Investments in advanced technologies, continued training of agents and strengthening interagency cooperation were suggested as measures to further improve COD operations. The study concludes that, despite the challenges, the integrated and multifaceted strategy adopted by COD has contributed significantly to public security, serving as a model for other regions with similar challenges. Thus, the work contributes to the literature in the area of public security and offers valuable insights for the practice and formulation of security policies, highlighting the importance of a proactive and collaborative approach in the fight against cross-border crime.

Keywords: Foreign Exchange Operations Command. Cross-Border Crime. Public security. Operational Challenges.

1 INTRODUÇÃO

A criminalidade nas fronteiras estaduais representa um desafio complexo e multifacetado para a segurança pública, em especial no contexto brasileiro. O Estado de Goiás, situado no coração do Brasil, não é exceção a essa realidade. Sua posição geográfica o torna uma rota estratégica para atividades ilícitas, como o tráfico de drogas, armas e o contrabando. Este panorama exige uma resposta eficaz e coordenada das forças de segurança. Neste cenário, o Comando de Operações de Divisas (COD) de Goiás emerge como um elemento fundamental na estratégia de combate à criminalidade transfronteiriça. A atuação do COD, focada nas divisas do estado, desempenha um papel vital na prevenção e repressão de atividades criminosas que ameaçam a segurança e a estabilidade regional.

O trabalho do COD, embora fundamental, encontra desafios que são reflexos das complexidades inerentes ao policiamento de fronteiras. As características geográficas de Goiás, com extensas áreas rurais e urbanas interligadas por uma vasta rede de estradas, facilitam a movimentação de criminosos e exigem uma abordagem especializada e adaptável. Dados atuais indicam um aumento nas ocorrências de crimes transfronteiriços, o que reforça a necessidade de estudos que investiguem e avaliem a eficácia das estratégias de repressão adotadas pelo COD (BARBOSA, 2022). Relacionando-se com pesquisas anteriores, este estudo se propõe a expandir a compreensão sobre as operações de segurança em divisas, abordando lacunas existentes no conhecimento sobre a efetividade de táticas e estratégias empregadas na região.

O estudo da atuação do Comando de Operações de Divisas no combate à criminalidade é essencial para compreender e aprimorar as políticas de segurança pública em Goiás e, por extensão, no Brasil. A relevância deste estudo é amplificada pelo crescente reconhecimento da importância de abordagens especializadas em regiões de fronteira. Ao investigar as estratégias e táticas do COD, esta pesquisa oferece informações valiosas para a Polícia Militar de Goiás, contribuindo para o desenvolvimento de práticas mais eficazes na prevenção e repressão de crimes. Além disso, os resultados podem influenciar positivamente a formulação de políticas públicas, melhorando a segurança e o bem-estar da sociedade.

Além de beneficiar a prática policial e a formulação de políticas, este estudo também tem o potencial de contribuir significativamente para o avanço acadêmico na área de segurança pública. Ele se propõe a superar as limitações de pesquisas anteriores, que frequentemente se concentram em áreas urbanas, negligenciando a complexidade e os desafios únicos do policiamento de divisas estaduais. A pesquisa se justifica, portanto, pela sua abordagem inovadora e pelo potencial de oferecer uma nova perspectiva sobre a repressão à criminalidade em um contexto regional específico.

Diante do contexto apresentado e da relevância da atuação do Comando de Operações de Divisas, surge a seguinte questão de pesquisa: Qual é a eficácia das estratégias e táticas empregadas pelo COD na repressão da criminalidade nas divisas do Estado de Goiás?. Esta pergunta busca explorar a efetividade das operações do COD, identificando pontos de sucesso e áreas que necessitam de melhorias. O problema central desta pesquisa é entender como as ações do COD influenciam a dinâmica da criminalidade transfronteiriça e se suas práticas atuais são suficientes

para enfrentar os desafios apresentados pela natureza única do crime nas divisas estaduais. A formulação deste problema é essencial para orientar a investigação em direção a um entendimento mais profundo e aplicável das práticas de segurança em regiões de fronteira.

O objetivo geral deste estudo é avaliar a eficácia das estratégias e táticas empregadas pelo Comando de Operações de Divisas (COD) na repressão da criminalidade nas divisas do Estado de Goiás. Este objetivo abrangente orienta a investigação para um entendimento aprofundado de como as ações do COD influenciam a incidência e a natureza da criminalidade transfronteiriça, e como elas podem ser otimizadas para melhor atender às necessidades de segurança pública. Já como objetivos específicos, busca-se analisar as operações realizadas pelo COD, identificando as principais táticas e estratégias utilizadas no combate à criminalidade nas divisas; comparar as taxas de criminalidade nas divisas de Goiás antes e após a implementação de operações específicas do COD, para determinar a efetividade das mesmas; identificar desafios e limitações enfrentados pelo COD em suas operações, através de entrevistas com oficiais envolvidos e análise de relatórios de operação; propor recomendações baseadas na análise dos dados coletados para aprimorar as estratégias de repressão à criminalidade pelo COD.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Para uma abordagem efetiva de prevenção da criminalidade, é imprescindível a análise das suas causas, mesmo que de forma breve. A prevenção, em sua essência, consiste em adotar medidas proativas para impedir a ocorrência do crime. Ela pode ser realizada tanto pela eliminação da causa do fenômeno (por exemplo, a remoção de uma curva perigosa em uma estrada para reduzir acidentes) quanto pelo estabelecimento de estratégias que, sem eliminar a causa, desencorajam comportamentos de risco (como o aumento do policiamento em áreas perigosas), exemplificando no contexto de acidentes de trânsito.

A repressão, por outro lado, atua como um mecanismo para deter a continuidade de comportamentos criminosos e também funciona como um elemento dissuasório para potenciais infratores, incutindo neles o medo de consequências legais e servindo como um fator desmotivador para ações delituosas. O controle da criminalidade, sendo o terceiro elemento desta tríade, deve ser implementado através

de intervenções nos âmbitos legislativo, policial-judicial e penitenciário. Uma política de combate ao crime eficiente requer a integração dessas três frentes: prevenção, repressão e controle. Para que tal política seja eficaz, é fundamental um entendimento profundo do fenômeno criminal, com o objetivo de erradicá-lo (o que é, na realidade, uma meta inatingível) ou, pelo menos, de minimizar sua incidência, evoluindo para a etapa de repressão da criminalidade (PIRES, 1994).

A Inteligência Policial Militar frequentemente enfrenta avaliações desproporcionais e críticas por parte de juízes, promotores, delegados, advogados e meios de comunicação, muitas vezes devido à falta de compreensão doutrinária e a preconceitos enraizados. Abordar a Inteligência Policial Militar Estratégica no combate ao fenômeno conhecido como Novo Cangaço implica em destacar e elucidar a relevância das Agências de Inteligência policiais militares. Estes agentes, muitas vezes mais dedicados do que seus colegas em atividades ostensivas, não possuem folgas regulares. Na Polícia Militar, esta dedicação é ainda mais intensa devido ao papel da instituição como primeiro garantidor dos Direitos Humanos, atuando proximamente aos cidadãos, o que acarreta uma alta demanda pessoal e institucional no assessoramento aos tomadores de decisão em diferentes níveis. Esse esforço visa contribuir com a preservação da ordem pública, tanto em sua manutenção quanto em sua restauração.

Na fronteira do Estado de Goiás, a Polícia Militar conta com o Comando de Operação de Divisas (COD) para combater o crime organizado. O principal objetivo do COD é proteger as fronteiras goianas do tráfico de drogas, armas e outros itens ilícitos, dificultando a operação do crime organizado no território estadual. Criado em 12 de setembro de 2012, o COD opera em colaboração com outras instituições policiais com o foco principal de combater o crime organizado e impedir o surgimento de novas facções criminosas dentro das fronteiras de Goiás (MORAES, 2015).

O Comando de Operações de Divisas (COD) foi estabelecido pela Portaria nº 1026/2011/SSPJ e tornou-se operacional em 20 de abril de 2012. Como tropa especializada, o COD integra o Comando de Policiamento Rodoviário (CPR), concentrando-se em ações de policiamento preventivo e repressivo nas divisas do Estado de Goiás. O foco está em combater atividades criminosas de alto potencial ofensivo, incluindo tráfico de armas, tráfico de drogas, roubo de cargas, assaltos a instituições bancárias, contrabando, descaminho, entre outros (PMGO, s.d). Em 2020, o COD comemorou oito anos de atuação, alcançando índices notáveis na apreensão de drogas e armas, tanto em tráfico doméstico quanto internacional, além de combater

o contrabando de agrotóxicos, pneus, cigarros, descaminhos e diversos outros contrabandos, e intensificar o combate a associações criminosas envolvidas em roubos a instituições financeiras. Suas ações também incluem a recaptura de foragidos da justiça, recuperação de veículos furtados/roubados e intervenções em crises prisionais (PMGO, s.d).

No intervalo de um ano, o Comando de Operações de Divisas (COD) realizou significativas apreensões, incluindo mais de 35 toneladas de drogas, a recaptura de 121 foragidos da justiça, a recuperação de mais de 290 veículos roubados, a apreensão de 174 armas de fogo, mais de 11 milhões de carteiras de cigarros, 41.700 kg de agrotóxicos, além de mais de 2 milhões de reais em cargas roubadas, 39 milhões e meio em contrabando e descaminho, e mais de 600 mil reais em espécie. Apesar de ser uma unidade recente, o COD já alcançou marcos expressivos na proteção das divisas do Estado de Goiás (PMGO, s.d).

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, destacou em uma cerimônia realizada em 9 de fevereiro a eficácia do COD da Polícia Militar (PM) na redução da criminalidade nas fronteiras do estado. Caiado enfatizou o papel essencial do COD no combate a crimes, especialmente o chamado Novo Cangaço, que não registra ocorrências em Goiás desde 2019. Ele também salientou os investimentos do governo estadual na Polícia Militar e a cooperação entre as forças policiais para a efetividade no combate ao crime. Na ocasião, o tenente-coronel Edson Luís Souza Melo, formado em Direito pela Universidade Salgado de Oliveira e membro da PM desde 2012, foi empossado como novo comandante do COD, substituindo o tenente-coronel Paulo Henrique Ribeiro. O tenente-coronel Edson Luís destacou a importância do trabalho preventivo, ostensivo e repressivo do COD nas fronteiras para garantir a segurança da população de Goiás (GOVERNO DE GOIÁS, 2023).

Ao deixar o comando, o tenente-coronel Paulo Henrique Ribeiro ressaltou o reconhecimento nacional do COD, com outros estados buscando replicar seu modelo de operações. O COD, parte do Comando de Operações de Cerrado (COC), é uma tropa especializada focada no combate a crimes como tráfico de armas e drogas, roubo de cargas, assaltos a bancos e contrabando.

O secretário de Segurança Pública de Goiás, coronel Renato Brum, enfatizou que um dos desafios do novo comando é a redução contínua dos índices de criminalidade. O COD tem sido fundamental em apreensões significativas no estado, em colaboração com a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal. Em 2022, o COD apreendeu mais de 11 toneladas de drogas, 208 veículos, 97 armas de fogo, 2

milhões de reais em cargas e 9,8 milhões de cigarros contrabandeados. A cerimônia também contou com a presença de diversas autoridades policiais e militares do estado (GOVERNO DE GOIÁS, 2023).

Além disso, o esforço em manter uma colaboração eficaz entre diferentes forças de segurança, como a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, e outras agências estaduais e municipais, tem sido fundamental na estratégia de combate ao crime organizado nas divisas de Goiás. A cooperação interagências permite o compartilhamento de informações de inteligência, recursos e táticas, melhorando significativamente a eficiência das operações. Um aspecto crítico no sucesso do COD é a sua capacitação contínua. Os agentes passam por treinamentos especializados em táticas de combate, inteligência, vigilância, e técnicas de investigação. Esta preparação tem permitido que o COD não apenas responda eficazmente a situações de crime, mas também atue de maneira preventiva, identificando e desmantelando redes criminosas antes que elas possam agir.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa adotará uma abordagem mista, empregando a revisão de literatura e questionários como principais métodos de coleta de dados. Será realizada uma revisão da literatura abrangendo estudos acadêmicos, relatórios e publicações relevantes. O objetivo é construir uma base teórica sobre as estratégias de combate à criminalidade nas divisas estaduais, com foco especial nas operações do Comando de Operações de Divisas (COD) em Goiás. Questionários serão aplicados a policiais do COD para coletar dados quantitativos e qualitativos sobre as operações e eficácia das estratégias utilizadas. As respostas quantitativas buscarão dados mensuráveis, enquanto as qualitativas focarão em experiências, percepções e sugestões dos policiais. Os dados quantitativos serão analisados estatisticamente para identificar tendências e padrões. Para os dados qualitativos, será utilizada a análise de conteúdo para extrair temas e percepções significativas.

A escolha dessa metodologia mista visa garantir uma compreensão ampla do tema, combinando teoria e prática. A revisão da literatura oferece um contexto teórico, enquanto os questionários proporcionam dados diretos e atuais dos profissionais em campo, assegurando que a pesquisa seja relevante e aplicável ao contexto das operações de segurança nas divisas de Goiás.

4 RESULTADOS

A pesquisa realizada sobre a atuação do Comando de Operações de Divisas (COD) na repressão à criminalidade nas divisas do Estado de Goiás revelou dados valiosos sobre a percepção da eficácia das operações e as áreas de foco estratégico. A amostra de respostas sugere uma aprovação significativa das estratégias do COD entre os participantes. De forma geral, uma esmagadora maioria de 97% dos respondentes acredita que o COD tem sido eficaz na redução da criminalidade nas divisas do estado. Isto reflete uma confiança positiva nas capacidades e ações do comando.

Em relação aos aspectos mais relevantes para o sucesso das operações, os respondentes destacaram a cooperação interagências (30,3%), seguida de perto pelas inteligência policial (ambas com 27,3%), ações ostensivas (27,3%) e capacitação contínua dos agentes (15,2%). Isso ressalta a importância de uma abordagem abrangente que combina diferentes facetas da atuação policial. No que tange à mudança na incidência de crimes transfronteiriços desde a implementação do COD, 87,9% dos participantes notaram uma redução, enquanto apenas 6,1% perceberam um aumento ou estabilidade. Essa constatação é um forte indicador do impacto do COD na diminuição da criminalidade relacionada ao tráfico de drogas, armas e contrabando.

Quando questionados sobre os maiores desafios enfrentados pelo COD, 63,6% dos respondentes apontaram a geografia e extensão das divisas como o principal obstáculo, seguido por recursos e equipamentos limitados (15,2%) e cooperação entre diferentes forças de segurança (12,1%). Este resultado destaca a complexidade do tema e a necessidade de recursos adequados para operações eficientes.

Em relação à importância do treinamento especializado e da capacitação dos agentes, 87,9% consideraram muito importante, demonstrando que há um reconhecimento claro da necessidade de preparação adequada dos agentes para lidar com as ameaças contemporâneas ao estado. A cooperação com outras instituições policiais é vista como significativamente contributiva para a eficácia das operações do COD por 81,8% dos entrevistados, ressaltando o valor da sinergia entre agências na luta contra o crime organizado.

No combate ao Novo Cangaço e outras modalidades de crimes violentos, 84,8% dos respondentes julgaram as ações do COD muito eficazes, indicando uma alta taxa de aprovação das medidas adotadas contra essas formas de criminalidade. A necessidade de inovação e adoção de novas tecnologias foi destacada por 51,5%

dos participantes como essencial para as estratégias utilizadas pelo COD, sugerindo um caminho para a modernização e eficiência através da tecnologia.

A análise de dados e a inteligência policial na definição das operações do COD foram consideradas extremamente relevantes por 81,8% dos respondentes, o que sublinha a importância da informação e conhecimento no planejamento de operações de segurança. Por fim, para melhorar a atuação do COD na repressão à criminalidade nas divisas, uma maioria de 57,6% sugeriu investir em tecnologias avançadas de vigilância e monitoramento, enfatizando uma vez mais a demanda por modernização e aprimoramento tecnológico nas operações de segurança.

Estes resultados apontam para uma visão amplamente positiva da atuação do COD, com áreas específicas identificadas para melhorias, como a adoção de tecnologia avançada e a necessidade de mais recursos. Através dessas percepções, pode-se inferir que o COD é considerado uma força vital na segurança pública das divisas de Goiás, com potencial para desenvolvimento e aprimoramento contínuos.

5 DISCUSSÃO

A discussão sobre a eficácia do Comando de Operações de Divisas (COD) na repressão à criminalidade nas fronteiras de Goiás traz à tona percepções significativas sobre a atuação e os desafios enfrentados por esta força de segurança. A pesquisa revelou uma aprovação robusta das estratégias implementadas pelo COD, com uma grande maioria dos participantes reconhecendo sua eficácia na redução da criminalidade transfronteiriça. Este consenso sugere uma confiança notável nas capacidades operacionais do comando, refletida na redução percebida da incidência de crimes como tráfico de drogas, armas e contrabando.

A análise aponta para a relevância da cooperação interagências, inteligência policial, ações ostensivas e capacitação contínua dos agentes como pilares fundamentais para o sucesso das operações. Tais elementos sublinham uma abordagem multifacetada e integrada no combate à criminalidade, evidenciando a complexidade das operações de segurança nas divisas e a necessidade de uma estratégia abrangente que envolva diferentes aspectos da atuação policial.

Os respondentes também destacaram desafios significativos, como a geografia e extensão das fronteiras, recursos limitados e a necessidade de melhor cooperação entre diferentes forças de segurança. Estes fatores ressaltam as dificuldades logísticas e operacionais enfrentadas pelo COD, apontando para a

necessidade de investimentos em tecnologia avançada e melhorias na infraestrutura e no equipamento para otimizar a eficiência das operações.

A importância do treinamento especializado e da capacitação dos agentes foi amplamente reconhecida, assim como a cooperação com outras instituições policiais, evidenciando o valor da preparação adequada e da colaboração interagencial na eficácia das operações de segurança. Além disso, a necessidade de inovação e adoção de novas tecnologias foi destacada, sugerindo um caminho para a modernização das estratégias de segurança. A análise dos dados e a inteligência policial emergem como aspectos fundamentais na definição das operações do COD, reforçando a importância do conhecimento e da informação no planejamento e execução das estratégias de combate à criminalidade.

A sugestão de investir em tecnologias avançadas de vigilância e monitoramento reitera a demanda por uma modernização contínua e aprimoramento tecnológico nas operações de segurança. Essa visão amplamente positiva da atuação do COD, acompanhada de sugestões específicas para melhorias, ilustra o reconhecimento do papel vital dessa força na segurança pública das divisas de Goiás. A pesquisa enfatiza a necessidade de um desenvolvimento e aprimoramento contínuos, apontando para um futuro em que a atuação do COD possa se tornar ainda mais eficaz e adaptada às exigências contemporâneas de segurança nas fronteiras.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou avaliar a eficácia das estratégias e táticas empregadas pelo Comando de Operações de Divisas (COD) na repressão à criminalidade nas divisas do Estado de Goiás. Através de uma abordagem metodológica mista, que combinou revisão da literatura e questionários aplicados aos policiais do COD, foi possível alcançar um entendimento aprofundado sobre o funcionamento, os desafios e as percepções da eficácia das operações deste comando especializado. Os resultados obtidos revelaram uma percepção amplamente positiva sobre a atuação do COD, com uma esmagadora maioria dos respondentes reconhecendo sua eficácia na diminuição da criminalidade transfronteiriça.

Foi destacada a importância da cooperação interagências, da inteligência policial, das ações ostensivas e da capacitação contínua dos agentes como elementos essenciais para o sucesso das operações. Esses achados corroboram a ideia de que uma abordagem integrada e multifacetada é essencial no combate à criminalidade

nas fronteiras estaduais. Por outro lado, foram apontados desafios importantes, como a geografia extensa das divisas, a limitação de recursos e a necessidade de maior cooperação entre as forças de segurança. Esses aspectos sublinham a complexidade do policiamento de fronteiras e a importância de investimentos contínuos em tecnologia, infraestrutura e capacitação profissional.

A pesquisa alcançou seus objetivos ao identificar tanto os pontos de sucesso quanto as áreas que necessitam de aprimoramento nas operações do COD. Foi evidenciado que, apesar dos desafios, o Comando de Operações de Divisas desempenha um papel fundamental na segurança pública de Goiás, contribuindo significativamente para a redução da criminalidade transfronteiriça. As considerações derivadas desta análise sugerem a necessidade de investimentos em tecnologias avançadas de vigilância e monitoramento, a importância da continuidade na capacitação e especialização dos agentes e o fortalecimento da cooperação interagências. Estas recomendações visam não apenas melhorar a eficácia das operações de segurança nas divisas de Goiás, mas também servir como referência para outras regiões que enfrentam desafios semelhantes.

Portanto, este estudo contribui para a literatura acadêmica na área de segurança pública, oferecendo dados valiosos para a prática policial e a formulação de políticas de segurança. Ao mesmo tempo, abre caminhos para futuras pesquisas focadas na inovação e na adaptação às novas realidades do crime transfronteiriço, ressaltando a importância de uma abordagem proativa e integrada na garantia da segurança pública. Em suma, o trabalho do COD em Goiás ilustra o desafio contínuo e a necessidade de adaptação constante das forças de segurança diante das dinâmicas complexas da criminalidade transfronteiriça. A lição que se pode tirar disso é a relevância de uma estratégia de segurança bem articulada, que combine eficácia operacional com inovação e colaboração interagencial, para enfrentar e superar os obstáculos à paz e à segurança pública.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Patrick Barros et al. **Gestão estratégica de narrativas como transferência do conhecimento: o caso do Comando de Operações de Divisas–COD/PMGO.** 2022.

CARVALHO, Hugo Jorge Bravo de. **A Inteligência Policial Militar Estratégica no Combate ao Novo Cangaço.** 2018. Disponível em: <https://dspace.mj.gov.br/bitstream/1/5165/1/A%20Intelig%C3%Aancia%20Policial>

%20Militar%20Estrat%C3%A9gica%20no%20Combate%20ao%20Novo%20Canga%C3%A7o.pdf. Acesso em: 02 jan. 2024.

GOVERNO DE GOIÁS. **Caiado destaca atuação da PM para reduzir crimes nas dividas de Goiás. 2023.** Disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/ultimo-segundo/caiado-destaca-atuacao-da-pm-para-reduzir-crimes-nas-divisas-de-goias.html>. Acesso em: 03 jan. 2024.

MORAES, Nelson David Ricardo de. **A atuação do comando de operações De divisas (cod) no combate ao crime organizado no estado de Goiás.** 2015. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/417/61/A%20Atua%C3%A7%C3%A3o%20do%20Comando%20de%20Opera%C3%A7%C3%B5es%20de%20Divisas%20%28COD%29%20no%20Combate%20ao%20Crime%20Organizado%20no%20Estado%20de%20Goi%C3%A1s%20-%20Nelson%20David%20Ricardo%20de%20Moraes.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2024.

PIRES, Ariosvaldo de Campos. Prevenção, Repressão e Controle da Criminalidade. **Rev. Faculdade Direito Universidade Federal Minas Gerais**, v. 34, p. 129, 1994.

PMGO. **Comando de Operações de Divisas- COD.** [sem data]. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/comando-de-operacoes-de-divisas-cod/#:~:text=O%20COD%20%C3%A9%20uma%20tropa,roubo%20de%20cargas%2C%20roubo%20a>. Acesso em: 02 jan. 2024.